ATA DA 13ª SESS? ORDIN?IA, EM 02 DE MAIO DE 2011.
PRESIDENTE: ILARIO HOFSTAETTER
1º SECRET?IO: VALDEMIR JOS?SONDA
VEREADORES PRESENTES ?SESS?: ADRIANO COTTICA, ALBENICE PINTO DE SOUZA, ELMIR PORT, ILARIO HOFSTAETTER, ITO DARI RANNOV, SERGIO SILVA MACIEL, VALDEMIR JOS?SONDA, GUIDO HERPICH e ?ALO FERNANDO FUMAGALI.

ATA Nº 020/2011

Aos dois dias do m? de maio do ano de dois mil e onze, ? dezoito horas e um minuto, na sala de sess?s da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, foi realizada a d?ima terceira sess? ordin?ia. Os trabalhos foram abertos pelo Presidente e ap? a leitura do Edital de Convoca?o nº 20/2011, o Primeiro Secret?io, que fez a leitura dos documentos constantes do Pequeno Expediente: Mensagem e Exposi?o de Motivos 023/2011 e 024/2011, do Executivo Municipal, encaminhando os Projetos de Lei n?eros 19/2011 e 20/2011, sendo o primeiro baixado para as comiss?s permanentes de Justi? e Reda?o; Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o; Obras e Servi?s P?licos; e, de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia; e o segundo projeto (020/2011) para as comiss?s de Justi? e Reda?o; Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o; e, de Educa?o, Cultura, Sa?e, Bem Estar Social e Ecologia. Em seguida, o Primeiro Secret?io fez a leitura do Projeto de Lei 13/2011, de autoria do Vereador ?alo Fernando Fumagali, que cria regras para a concess? de empr?timo junto ao Fundo Municipal de Desenvolvimento de Marechal C?dido Rondon, sendo este baixado para as Comiss?s Permanentes de Justi? e Reda?o e de Finan?s, Or?mento e Fiscaliza?o. Em quest? de ordem, o Vereador ?alo Fernando Fumagali apresentou os motivos que levaram a apresenta?o deste Projeto de Lei, convidando a todos os demais integrantes da Casa para assinar esta propositura. Ap?, o Primeiro Secret?io fez a leitura das ementas dos Requerimentos de n?eros 066/2011 a 077/2011, al? das ementas de Indica?es de n?eros 0172/2011 a 0180/2011, assim como correspond?cias diversas, oriundas do Tribunal de Contas do Estado do Paran? aprovando as contas da C?ara Municipal para o exerc?io financeiro de 2008; do Observat?io Social, apresentando recomenda?es sobre processos licitat?ios realizados pela Prefeitura Municipal; da Prefeitura Municipal de Marechal C?dido Rondon, comunicando a realiza?o de processos licitat?ios; do Minist?io de Desenvolvimento Social e Combate a Fome, comunicando a libera?o de recursos para o Munic?io; da APAE, encaminhando relat?ios do exerc?io anterior; e, do Centro de Integra?o Empresa e Escola do Paran? (CIEE/PR), encaminhando relat?io circunstanciado das atividades desenvolvidas em 2010. Ap?, o Presidente convidou o Capit? Valmir de Souza, Comandante da segunda Companhia da Pol?ia Militar em Marechal C?dido Rondon, para o uso da tribuna livre, oportunidade em que o militar aproveitou para apresentar um amplo relat?io de atividades e a?es desenvolvidas e a serem desenvolvidas na ?ea de seguran? p?lica no munic?io rondonense e na microrregi? abrangida pela Companhia. O Vereador Guido Herpich agradeceu a presen? do Capit? nesta sess? ordin?ia, assim como no evento realizado na Festa do Distrito de Bom Jardim; questionou sobre o motivo da n? vinda da Companhia Independente para Marechal C?dido Rondon. O Capit? Souza disse que n? pode fazer nenhum coment?io sobre este assunto, j?que n? participou do processo de instala?o da Companhia Independente. O Vereador ?alo Fernando Fumagali deu as boas vindas ao Capit?, em nome da comunidade que representa neste Poder; afirmou que Marechal C?dido Rondon tem tido a b??o, na sua grande maioria, de uma for? policial saud?el e cumpridora dos seus deveres; por fim, desejou sucesso ao Capit?, no seu trabalho ?frente da Companhia. O Vereador Adriano Jos?Cottica cumprimentou o Capit? Souza, questionando em seguida em rela?o ao efetivo policial, assim como se h?a previs? de aumento do efetivo para Marechal C?dido Rondon e se existe a id?a de descentralizar a Pol?ia Militar, buscando implant?la nos Distritos do interior de Marechal C?dido Rondon. O Capit? Souza pediu para fornecer os n?eros em particular, por uma quest? de seguran?; quanto a id?a de estender o trabalho da PM para os Distritos, disse que este ?um objetivo sim, mas que carece de investimentos e, principalmente, de aumento do efetivo policial. O Vereador Ito Dari Rannov cumprimentou o Capit? Souza, seu ex-colega de trabalho, afirmando que sabe de sua qualifica?o e de seu trabalho, dizendo que a Companhia da Pol?ia Militar de Marechal C?dido Rondon est??muito bem servida? no que tange ao comando; explicou que a regi? de fronteira precisa de aten?o, j?que ? ponto de entrada e de sa?a de atividades il?itas; comentou sobre a quest? das transfer?cias de policiais, que deixam muitos servidores apreensivos. O Capit? Souza aproveitou o momento para relembrar o epis?io da Escola de Realengo, no Rio de Janeiro, onde um ?policial comum? agiu e salvou vidas; apresentou um fato hipot?ico, onde o mesmo policial teria agido meia hora antes, questionando se haveria todo este destaque da

m?ia nacional; disse que muito provavelmente pouco teria sido falado da a?o policial. O Presidente da C?ara Municipal de Marechal C?dido Rondon, Vereador Ilario Hofstaetter, parabenizou o Comandante pela sua nomea?o, desejando que este tenha ?pouco trabalho? neste Munic?io. O Capit? Souza agradeceu o convite recebido e a oportunidade de participar nesta sess? ordin?ia, colocando-se ?disposi?o dos vereadores, para trabalhar em prol da constante melhora da seguran? p?lica. Retornando do intervalo regimental, o Presidente convidou o Vereador Elmir Port para fazer uso da tribuna, no grande expediente. Este iniciou seu pronunciamento, cumprimentando os presentes; destacou a insatisfa?o da popula?o, em rela?o ao aumento abusivo praticado pelo Executivo Municipal, no que tange as taxas e impostos, especialmente o IPTU; afirmou que o Jornal Tribuna Livre divulgou o assunto, dando amplo destaque, diante das in?eras cr?icas geradas pela comunidade rondonense; tamb? disse que nos ?timos dois anos se implantou a ?lei do sil?cio?, onde s?se pode falar aquilo que o pessoal do Executivo Municipal deixa; lamentou que a C?ara Municipal parou de transmitir as sess?s ordin?ias na TV legislativa e no Canal 10; lembrou do projeto de lei que tramitou no ano passado, visando o pagamento de empresa para reformular o processo de arrecada?o e moderniza?o do sistema tribut?io municipal; disse que na ?oca em que este projeto tramitou, o Vereador Elmir foi o ?ico a votar contrariamente; lamentou os aumentos abusivos, de 100 ou at?mais de 140% nas taxas e servi?s cobrados pelo Munic?io; alertou para o fato de que aumentos abusivos podem gerar a?es judiciais que contestem, obrigando a, no futuro, a devolu?o dos impostos e taxas cobradas indevidamente; sugeriu a realiza?o de uma consulta jur?ica, para saber se o que est?sendo cobrado ?legal, perante a justi?, para evitar que no futuro o Munic?io v?a fal?cia, caso tenha que devolver dinheiro para os mun?ipes; disse que acredita que o Munic?io n? tenha mais capacidade de empr?timo, e que ir?pesquisar isto mais a fundo, no decorrer desta semana; comentou sobre uma emenda parlamentar do deputado Eduardo Sciarra, para reformula?o da Avenida Rio Grande do Sul, questionando os motivos do ?por qu? a obra ainda n? ter sa?o do papel. Em seguida, o Vereador ?alo Fernando Fumagali foi convidado para fazer uso da palavra na tribuna. Este iniciou seu pronunciamento cumprimentando os presentes; disse que ?Vereador de oposi?o, apesar de ajudar a eleger o atual Prefeito, antes mesmo deste assumir o cargo no Executivo; afirmou que teve a oferta de uma Secretaria Municipal, e que n? aceitou o convite; disse que jamais negociou com o Executivo Municipal, e que hoje sente que tomou a decis? acertada; afirmou que o Prefeito, o Vice-Prefeito e o deputado estadual n? sentam na sua mesa; disse que o Prefeito ?ganancioso na arrecada?o, n? tendo sequer prioridade; disse que o governo municipal ?irrespons?el, impopular e err?ico; questionou qual iniciativa do governo municipal ? destinada ao povo carente, especialmente na sa?e p?lica; lamentou a compra de cuias de lou? em Campo Largo, que gera empregos em Campo Largo, quando se precisa investir e gerar empregos em Marechal C? dido Rondon; disse que o Prefeito poderia ter prestigiado os artes?s do Munic?io, para a confec?o de um brinde para as autoridades, caso estas fossem realmente necess?ias; tamb? disse que o Prefeito est?dando oportunidade de trabalho na sa?e p?lica para profissionais de Toledo e Cascavel; por outro lado, questionou os valores a serem investidos na constru?o de travessias elevadas, afirmando que outros munic?ios fizeram a mesma obra com valor de aproximadamente R$ 3 mil; disse que o pre? de R$ 20 mil a ser pago pela municipalidade deve ser questionado; comparou este valor, dizendo que o mesmo poderia construir uma casa popular; disse que comunga com o Vereador Elmir Port, quanto a preocupa?o das a?es municipais que est? endividando o Munic?io rondonense; por ?timo, tamb? apresentou coment?ios sobre o aumento dos impostos, aconselhando os mun?ipes a n? pagarem estes valores absurdos e a procurarem advogados para questionar a ilegalidade do aumento; afirmou que h?jurisprud?cia, inclusive aqui na Comarca rondonense, que d?legitimidade ao questionamento do aumento abusivo do IPTU; comentou que a forma como o IPTU est? sendo cobrado n? preenche os requisitos legais, tendo inclusive recebido orienta?o jur?ica de advogados para apresentar este questionamento; lembrou do processo conduzido erroneamente por advogados, e que ?deu no que deu?; disse que h?bons advogados em Marechal C?dido Rondon, e que os contribuintes devem procurar estes para buscarem seus direitos; disse que o Prefeito precisa mudar sua atua?o, e que as pesquisas que d? 80% de aprova?o deve ter sido feita dentro da Prefeitura Municipal, e ainda somente com os funcion? ios comissionados. Na seq?ncia, o Vereador Guido Herpich foi convidado para utilizar a tribuna; este disse que n? pode concordar com o Vereador Elmir Port, dizendo que ?at?que enfim tem um jornal livre em Marechal C?dido Rondon?, lembrando que no passado tamb? houve um jornal de cunho oposicionista; afirmou que o acesso da sua propriedade est?melhor do que a que consta na foto do jornal Tribuna Livre; disse que possui quatro avi?ios, e que estes geram cerca de R$ 12 mil anuais em ICMS para o Munic?io de Marechal C?dido Rondon; afirmou que este jornal n? ?livre, e sim de claro cunho oposicionista; afirmou que o Munic?io ?exemplo na ?ea de imprensa, tendo um jornal di?io, cinco r?ios e outros jornais; j?quanto as taxas e impostos cobrados, afirmou que se paga para nascer, para viver e para morrer; comentou as taxas existentes no Munic?io, inclusive para a realiza?o de eventos festivos; citou a cobran? do IPVA e do Seguro Obrigat?io, onde o retorno ?questionado; disse que ?preciso fazer comparativos de cobran?s realizadas nos munic?ios vizinhos e em demais regi?s do Estado, onde se cobra, inclusive, at?mais do que aqui em Marechal C?dido

Rondon. O Vereador Adriano Cottica, ao utilizar a tribuna, fez alguns comparativos de IPTU?s cobrados em outros Munic?ios; disse que Marechal C?dido Rondon, at?ano passado, tinha a m?ia de R$ 191,00 por edifica?o/pessoa; em Nova Santa Rosa, a m?ia era 393; Pato Bragado, R$ 370,00; Cascavel, R$ 620,00; Palotina, R$ 378; Medianeira, R$ 422, al? de citar outros valores comparativos; disse que em rela?o ao IPTU progressivo, disse que ?o primeiro a apoiar; incentivou o Vereador Elmir Port a apresentar um Projeto de Lei, instituindo o IPTU progressivo, tendo seu apoio; j?quanto ao financiamento, para melhorar o sistema tribut?io do Munic?io, disse que o mesmo nem foi utilizado, apesar de ter sido aprovado pelo Legislativo Municipal; afirmou que existiam casos de valores muito baixos de IPTU, diante dos valores dos im?eis, e que agora foi feita a devida corre?o; citou o empenho e o trabalho do deputado federal Dilceu Sperafico, na libera?o de recursos para o Munic?io; quanto ? travessias elevadas, disse que se h?algo errado, ?para fazer den?cias no Minist?io P?lico, para que este tome as devidas provid?cias. Em aparte, o Vereador Ito Dari Rannov disse que muitas vezes se divulgam fofocas, para ver o ?circo pegar fogo?; sobre as travessias elevadas, disse que viu em alguns sites pessoas fazendo coment?ios ir?icos; afirmou que a divulga?o ?de pontos onde ser? instaladas as travessias elevadas, e que em cada ponto pode haver uma, duas, tr? ou at?quatro travessias elevadas; disse que conversou neste final de semana com um propriet?io de materiais de constru?o, que tinha participado de um certame licitat?io, e n? saiu vencedor, por n? ter o melhor pre?. O Vereador Adriano Jos?Cottica teceu coment?ios sobre o Jornal Tribuna Livre, dizendo que h?sim muitas not?ias boas para serem divulgadas; comentou que j? fazia quase 20 anos que n? se fazia uma pavimenta?o descente com pedras irregulares, como o atual governo est?fazendo; lamentou que o assessor do deputado Elio Rusch prometeu v?ias vezes que iriam fazer a pavimenta?o com pedras irregulares na estrada que liga Margarida at?a divisa com o Munic?io de Pato Bragado; disse que este jornal n? merece cr?ito nenhum, por distorcer os fatos; tamb? comentou outras fotos publicadas pelo Jornal Tribuna Livre, vinculando determinadas pessoas e pol?icos da administra?o municipal; lamentou a demagogia que se faz com coisas boas; por fim, disse que a pavimenta?o com pedras irregulares na estrada do Lira ainda n? terminou, porque houve um problema com a empresa que executa a obra, mas que este problema j?foi resolvido. ORDEM DO DIA:
colocou em discuss? o Projeto de Resolu?o 02/2011, do Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos. Ap?, colocou em discuss? o Projeto de Lei 018/2011, do Executivo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos; ap?, colocou em discuss? o Projeto de Lei 09/2011, de autoria dos vereadores Sergio Maciel e ?alo Fernando Fumagali, do Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade de votos. Na sequ?cia, colocou em discuss? o Projeto de Lei 10/2011, do Legislativo Municipal, sendo aprovado por unanimidade, em primeira vota?o. Ap?, colocou em discuss? os Requerimentos de n?eros 066/2011 a 077/2011, sendo aprovados por unanimidades. Em seguida, colocou em vota?o as Indica?es de n?eros 0172/2011 a 0180/2011, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Em quest? de ordem, o Vereador Ito Dari Rannov apresentou um Of?io, solicitando seu afastamento do cargo de Vereador, sendo este documento lido pelo Primeiro Secret?io. Inscrito nas comunica?es parlamentares, o Vereador Ito Dari Rannov afirmou que faz seu pronunciamento com uma certa dor no cora?o, pois foi eleito para ser Vereador; disse que recebeu muitos pedidos da comunidade, para trabalhar pela seguran? p?lica em Marechal C?dido Rondon; disse que aceitou o desafio por ter um bom conhecimento de seguran? p?lica e de tr?sito, tendo capacidade de contribuir para a realiza?o de melhorias e conquistas para o Munic?io de Marechal C?dido Rondon; fez um apelo aos colegas vereadores, para que estes ajudem neste novo trabalho que est?sendo iniciado, atrav? da Secretaria Especial de Seguran? P?lica e Tr?sito; sugeriu que os colegas fa?m Indica?es e Requerimentos que colaborem para a realiza?o de melhorias para o Munic?io; disse que num primeiro momento n? ser?poss?el realizar grandes obras, pois a Secretaria est?sendo criada com praticamente ? nenhum? or?mento, mas que acredita que o desafio pode ser vencido pela comunidade; disse que cr?icas realizadas em sites e outros meios eletr?icos n? acrescentam nada, por serem destrutivas; afirmou que vai deixar seus endere?s eletr?icos, para receber cr?icas construtivas, que apontem solu?es para os problemas. Em seguida, o Vereador Elmir Port utilizou a palavra nas comunica?es parlamentares para desejar sucesso ao Vereador Ito, neste novo momento em sua vida, colocando-se ?disposi?o para auxiliar naquilo que for poss?el; sobre o pronunciamento do vereador Adriano Cottica, disse que h?uma lei federal que obriga a implanta?o do IPTU progressivo, n? competindo ao Vereador a apresenta?o desta Lei; fez o pedido de protocolo, para que o Prefeito tome provid?cias no sentido de implantar o IPTU progressivo em Marechal C?dido Rondon; em rela?o ao projeto de empr?timo de R$ 1,8 milh? para melhorias no sistema tribut?io, fez o esclarecimento de que os vereadores ?alo Fernando Fumagali e Sergio Maciel n? estavam presentes na sess?, mas que se estivessem, com certeza teriam votado contrariamente; disse que n? ?contra o aumento, mas contra o abuso no aumento, dizendo que a reclama?o n? ?do Vereador, mas sim de toda a comunidade rondonense; tamb? em rela?o ao Vereador Guido, disse que o jornal Tribuna Livre est?dando oportunidade para a popula?o se manifestar; lamentou que muitas vezes n? tem acesso nos ?g?s de imprensa falados; disse que no governo municipal, existiam os ?fofoqueiros de plant??. J?o Vereador ?alo Fernando Fumagali, ao fazer uso da palavra,

afirmou que a atual administra?o tem falta de criatividade; disse que se h?escassez de recurso, ?preciso otimizar os investimentos; garantiu que tem experi?cia em administra?o, j?que administrou por mais de 30 anos um hospital com verbas ?parcas? do SUS; disse que ?preciso recorrer a justi? para reparar os erros e ilegalidades cometidas; disse que o que preocupa ?o fato do Prefeito recorrer a empr?timos e financiamentos para realizar obras, enquanto gasta muito dinheiro com funcion?ios de provimento em comiss?; lembrou que faltam apenas 18 meses para o povo dizer que quer um governo com prioridade, que atenda as demandas populares, que atenda o povo mais carente e sobrevive com sal?ios ex?uos, que n? deixe faltar rem?ios na farm?ia b?ica, que apresente m?icos qualificados no hospital municipal; lamentou a demora em implantar o hospital municipal; elogiou o jornal Tribuna Livre, lamentando a p?sima qualidade da obra de pedras irregulares. Ap?, o Vereador Ilario Hofstaetter fez o seu pronunciamento nas comunica?es parlamentares; disse que acredita a Prefeitura acertou em rever os valores a serem arrecadados, seguindo inclusive o que determina a legisla?o federal; disse que ?preciso arrecadar para fazer a cidade digna para todos os cidad?s, com a realiza?o de obras e melhorias; mas, que se os recursos n? forem bem aplicados, este tamb? poder?rever seu posicionamento, inclusive fazendo cr?icas. Nada mais havendo, o Presidente cumprimentou os presentes que permaneceram at?o final desta sess?, encerrando os trabalhos ? vinte horas e trinta e seis minutos, sendo lavrada ata pelo Oficial Legislativo Lu? Carlos Diesel, que ap? lida e achada conforme, ser?assinada pelos Senhores Presidente e 1 ª Secret?io.

ILARIO HOFSTAETTER
Presidente

VALDEMIR JOS?SONDA
1 ª Secret?io